

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA: O USO DA LITERATURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Maria Tamires Ramos Lacerda, Ranyeli Marcolino da Silva Brandão

*Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), tamireslacerda16@gmail, rannybrandão2011@hotmail.com*

### **RESUMO:**

O presente trabalho refere-se a um relato de experiência pedagógica a qual foi realizada no Estágio de docência em Educação Infantil durante o período de 20 de novembro a 25 de dezembro de 2017, na Creche Municipal Galdina Barbosa Silveira localizada na Cidade de Campina Grande- PB, com alunos do pré II da referida Creche, como intuito promover momentos de prazer através da leitura, proporcionando atividades agradáveis e meios divertidos para contá-las, estabelecendo a ligação entre o imaginário e o real, tão presente no dia-a-dia das crianças, em que puderam expressar sua percepção de mundo, possibilitando, assim, a criação da identidade e da autonomia, bem como o pensamento lógico, o desenvolvimento da linguagem e a socialização. Desta forma, buscamos aqui descrever o resultado da experiência pedagógica desenvolvida, permitindo que fosse feito um diagnóstico aprofundado de elementos essenciais para a prática educativa, entre eles: os aspectos estruturais, cognitivos, afetivos e sociais, desenvolvendo um olhar mais atento e reflexivo para essa etapa tão importante que é a base para a formação do indivíduo. Para discutir este relato tive como aporte teórico Barbosa (2001) e Horn (2001) e alguns documentos oficiais os quais nos permitiram ter um olhar mais reflexivo sobre as práticas educativas, como também propiciaram um entendimento maior sobre a importância da Educação Infantil, de suas finalidades e da importância que o educador tem nesse âmbito.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação infantil; Experiência pedagógica; Formação.

### **1. INTRODUÇÃO**

Este relato de experiência tem por objetivo enfatizar uma experiência pedagógica, a qual foi realizada semestre letivo 2017.1 no Estágio de docência em Educação Infantil durante o período de 20 de novembro a 25 de dezembro de 2017. Neste período fui à creche Galdina Barbosa Silveira para que pudesse desenvolver um projeto de intervenção que foi intitulado “Todos nós somos um pouco maluquinho”, o mesmo foi elaborado a partir do livro “Menino maluquinho”, escrito por Ziraldo, com o objetivo de propor atividades que despertem nas crianças o prazer em ouvir histórias, proporcionando atividades agradáveis e meios divertidos para contá-las, estabelecendo a ligação entre o imaginário e o real, tão presente no dia-a-dia das crianças, em que poderão expressar sua percepção de mundo, possibilitando, assim, a criação da identidade e da autonomia, bem como o pensamento lógico, o desenvolvimento da linguagem e a socialização.

Tendo-se em vista a importância desse estágio, pelo fato de possibilitar uma experiência pedagógica, que sem dúvidas contribuiu de forma significativa para o desenvolvimento de um novo olhar para Educação Infantil, como também para valorização da infância e de suas particularidades, sendo essencial para minha formação inicial.

Desta forma, o presente relato tem como objetivo descrever o resultado da experiência pedagógica desenvolvida, permitindo que fosse feito um diagnóstico aprofundado de elementos essenciais para a prática educativa, entre eles: os aspectos estruturais, cognitivos, afetivos e sociais.

Para discutir sobre esse relato experiência, tive como aporte teórico alguns autores, entre eles: Barbosa e Horn, e em documentos nacionais oficiais os quais me permitiram ter um olhar mais reflexivo sobre as práticas educativas, como também propiciaram um entendimento maior sobre a importância da Educação Infantil, de suas finalidades e da importância que o educador tem nesse âmbito.

## 2. METODOLOGIA

Por meio destes estudos desenvolvemos um projeto que foi intitulado **“Todos nós somos um pouco maluquinho”**, o qual foi executado na Creche Galdina Barbosa Silveira, sendo planejado de forma coletiva sob as orientações da Professora Dr<sup>a</sup> Soraya Maria Barros de A. Brandão, e executado de forma individual, com o objetivo de proporcionar momentos de prazer através da leitura, desenvolvendo atividades agradáveis e meios divertidos para contá-las, estabelecendo a ligação entre o imaginário e o real, tão presente no dia-a-dia das crianças, em que poderão expressar sua percepção de mundo, possibilitando, assim, a criação da identidade e da autonomia, bem como o pensamento lógico, o desenvolvimento da linguagem e a socialização.

Assim, dando ênfase na apropriação de significados pelas crianças, na ampliação progressiva de conhecimentos de modo contextualizado, com estratégias apropriadas às diferentes fases do desenvolvimento infantil.

Inicialmente foi apresentado o projeto a gestora, e posteriormente foram marcados os dias para que pudéssemos realizar o projeto, que foi desenvolvido de 20 de novembro a 06 de dezembro de 2017 com alunos do pré II, alunos estes que já havia sido estabelecido um contato prévio no estágio anterior de observação, realizado no período 2016.2.

No dia 20 de novembro foi estabelecido o primeiro encontro com os alunos e com a professora do pré II, onde de início foi feito o recebimento das crianças, e logo em seguida foi

servido o café, em seguida as crianças foram acolhidas com a música “Fui a Espanha”, propiciando um momento de alegria e descontração.

Posteriormente, para que o projeto fosse apresentado aos alunos, foi apresentado uma caixa surpresa com objetos relacionados ao projeto a ser desenvolvido (boneco do menino maluquinho, bola de gude, pião, pipa e panela), para que assim pudesse despertar a curiosidade dos alunos à respeito do tema a ser trabalhado, as crianças puderam tocar e sentir os objetos dentro da caixa e abrir discussões opinando sobre o que seria trabalhado visando incentivar a leitura simbólica e visual de forma lúdica.

Depois desse diálogo, apresentei o livro a ser trabalhado “Menino Maluquinho”, de Ziraldo, e logo após foi feita a contação da história, para que as crianças pudessem deter uma atenção ainda maior, a história foi contada com um boneco do menino maluquinho (feito de Eva e meia calça), que proporcionou um momento interativo e de muita curiosidade buscando desenvolver o hábito de ouvir histórias e o gosto pela leitura.

Logo após a leitura da história, foi discutido a respeito do que elas acharam da história, as quais se mostraram bastante interessadas, onde cada um relatou sobre o que mais lhe despertou atenção na história, posteriormente realizaram a confecção de um mural de bonecos do menino maluquinho com recorte pintura e colagem.

Durante o recreio pude observar as brincadeiras das crianças, como elas interagem umas com as outras como também participar desse momento, e questionar quais as brincadeiras que elas mais gostam, pois segundo Barbosa e Horn (2001) “é importante que o educador observe o que as crianças brincam como estas brincadeiras se desenvolvem, o que mais gostam de fazer, em que espaços, preferem ficar [...]”, assim podendo fazer com que as crianças se sintam à vontade, e tenham uma maior liberdade. No retorno do recreio as crianças realizaram a higiene das mãos voltaram a sala para o almoço, logo após foram entregues aos pais e liberadas.

No segundo dia (27 de novembro), inicialmente foi feito o recebimento das crianças, logo após tomaram café, e em seguida o acolhimento foi feito com a brincadeira “Amarelinha”, reforçando as cores e trabalhando os numerais, de forma lúdica proporcionando um momento de aprendizado bastante descontraído, e divertido, organizando o ambiente, e procurando trazer recursos que chamassem a atenção dos alunos, assim promovendo para as crianças atividades de forma planejada que buscassem “a participação ativa das crianças garantindo às mesmas a construção das noções de tempo e de espaço, possibilitando-lhes a compreensão do modo como as

situações sociais são organizadas e, sobretudo, permitindo ricas e variadas interações sociais”.(BARBOSA; HORN; 2001; p.67-68).

Depois, retomei a história “Menino maluquinho”, procurando explorar os brinquedos e brincadeiras presentes na história, fazendo a ligação entre as brincadeiras preferidas do personagem principal da história, e as brincadeiras preferidas dos alunos estimulando a linguagem oral, logo após a discussão pedi que os mesmos fizessem uma produção não-verbal, representando suas brincadeiras e brinquedos preferidos, onde eles conseguiram perceber a presença de tais brincadeiras em suas vivências cotidianas, propondo o desenvolvimento da livre-expressão.

Em seguida, foi confeccionado um cartaz expondo suas produções como forma de valorização do que a criança produz, estimulando a produção de desenhos, criando as melhores condições sem intervenções, para essa expressividade do aluno.

Após o desenvolvimento desta atividade, as crianças foram para o recreio, onde as brincadeiras ocorreram de forma espontânea sem a minha intervenção, onde pude observar os mesmos. Em seguida, lavaram as mãos e retornaram para a sala de aula para o almoço, e posteriormente o retorno dos mesmos para casa.

No terceiro dia (29 de novembro) foi realizado o recebimento das crianças, e depois foi servido café da manhã, logo após foi feito o acolhimento das mesmas com a música “Ciranda, cirandinha”, “Pai Francisco” e outras músicas infantis, propiciando um momento descontraído e interativo.

Em seguida, realizei uma leitura deleite da história “O flautista de Hamelin” de Eduardo, com um boneco de fantoche, visando assim estimular à atenção, e despertando a imaginação das crianças.

Depois, realizamos a confecção de uma pipa, onde os alunos acompanharam os processos para a construção da mesma, aproveitando o momento para trabalhar as formas e cores, onde os mesmos se demonstraram bastante envolvidos no desenvolvimento da atividade, como também os deixaram mais atentos por despertar sua curiosidade, pela promoção de um momento diferenciado.

Logo após, os alunos receberam cada um uma pipa para que pudessem pintar com tinta guache da cor que quisesse, deixando o momento livre para que as crianças pintassem de sua preferência, sem minha interferência, pois segundo Barbosa e Horn (2001, p.69) as atividades livres devem ser compreendidas como “[...] um momento adequado para interações

e observações significativas do adulto junto às crianças”.

Após o término da atividade as crianças foram para o pátio, e durante o recreio tiveram brincadeiras livres, após o término do recreio, realizaram a higienização das mãos, e o retorno para o almoço em sala de aula, em seguida os mesmos retornaram para casa.

No quarto dia (4 de dezembro), de início foi feito o recebimento das crianças, em seguida foi servido o café, e logo após foi feito o acolhimento das crianças com a música “Formiguinha”, em seguida foi iniciado uma conversa sobre alimentação saudável, onde fiz algumas perguntas a cerca do assunto, como também de seus alimentos preferidos, foi aberto o espaço para que cada criança pudesse falar e mencionar seus alimentos preferidos.

Em sequência os alunos foram questionados sobre o gênero textual receita, os mesmos fizeram a ligação entre as experiências vivenciadas em casa e o que estava sendo proposto. Ao apresentar a receita “biscoito maluquinho”, todos ficaram bastante atentos e também deram opiniões à respeito do passo a passo da receita, fiz a exposição de um cartaz com o passo a passo da receita e expliquei o processo.

Logo após foi trabalhado a importância da higiene, e os alunos fizeram a higiene das mãos para darmos início ao preparo do biscoito, confeccionei aventais para que cada um pudesse ter o seu, onde foi colocado o nome de cada aluno, trabalhando também a identificação dos nomes, e foi entregue uma touca para cada aluno.

Posteriormente, foi dado início ao preparo dos biscoitos, onde cada aluno deu sua contribuição colocando os ingredientes dentro de um recipiente, logo após todos os ingredientes estarem no recipiente, fiz a mistura da massa explanando o ponto necessário para que a massa pudesse ser modelada e os biscoitos fossem feitos.

Em seguida, os alunos tiveram o contato direto com a massa , que já estava no ponto, onde puderam manusear para que cada aluno pudesse modelar seu biscoito da sua forma, fazendo parte desse processo de construção do alimento, e também tendo uma compreensão maior por estabelecer um contato direto.

Logo após, os biscoitos foram levados ao forno e os alunos acompanharam todo o processo e, conseqüentemente o resultado final de suas produções, onde cada aluno pode levar biscoitos para casa, produzidos por eles mesmos, que ficaram encantados na realização desta atividade.

Após o término da atividade os alunos foram para o momento de recreação no parque, logo após este momento, lavaram as mãos e voltaram para a sala para almoçar, depois do almoço foram liberados para casa.

Por meio dessa atividade, vários aspectos foram desenvolvidos, estimulando a coordenação motora, a construção de biscoitos de diferentes formas de acordo com a criatividade do aluno, como também a concentração dos mesmos ao longo da atividade.

No quinto dia (6 de dezembro), foi o último dia do projeto, onde organizamos o pátio de forma ainda mais atrativa para que pudéssemos realizar a culminância com todos os alunos da Creche.

As crianças de início foram acolhidas com a música “O menino maluquinho”, as quais se demonstraram bem animadas e descontraídas envolvidas com o momento, depois conversamos sobre o momento final do projeto, cantamos várias músicas infantis, em seguida realizamos uma sequência de brincadeiras, entre elas a dança das cadeiras, telefone sem fio, foi feito um trenzinho para animar a criançada, e posteriormente foram entregues lembrancinhas com pirulitos e pipocas.

Ao final da culminância, as crianças fizeram a higiene das mãos e voltaram para a sala para almoçar, em seguida com a chegada dos pais retornaram para casa.

### **3.RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A educação infantil é uma etapa da vida da criança que deve ser marcada pela valorização de seu bem estar, no entanto, os profissionais da educação são os principais responsáveis para a promoção desse bem estar, portanto

A educação infantil é direito de toda criança do nascimento até cinco anos de idade. É obrigatória para as crianças de 4 e 5 anos. Mas para elas, estar numa instituição de educação infantil deve ser tão fascinante, tão agradável, tão atrativo, que elas queiram ir, estar e nela permanecer por vontade e gosto. O prazer de conviver e aprender se sobrepõe e dá sentido ao dever (BRASIL, 2011, p.24).

Desta forma, a educação infantil é uma etapa que deve ser valorizada, e também deve ser promovido um espaço para valorização do indivíduo e de suas vivências, como também deve promover atividades que sejam atrativas e que despertem a atenção e o estímulo da criança para se sentir atraída e confortável no espaço.

Conforme Coelho (2000), a literatura infantil promove que as crianças sejam capazes de redigir melhor, desenvolvendo sua criatividade, pois a ação de ler e o ato de escrever estão intimamente ligados. Nesse sentido, “a literatura infantil é, antes de tudo, literatura, ou melhor, é arte: fenômeno de criatividade que



representa o mundo, o homem, a vida, através da palavra”. Funde os sonhos e a vida prática, o imaginário e o real, os ideais e sua possível/impossível realização.

A literatura infantil é um caminho que leva a criança a desenvolver a imaginação, emoções e sentimentos de forma prazerosa e significativa. A leitura deve ser introduzida de forma natural no dia a dia das crianças, ou seja, não deve ser algo imposto.

Quanto mais cedo a criança tiver contato com os livros ela vai perceber o prazer que a leitura produz, maior será a probabilidade dela tornar-se um adulto leitor. Da mesma forma através da leitura a criança adquire uma postura crítico-reflexiva, extremamente relevante à sua formação cognitiva. Segundo Bakhtin (1992) quando a criança ouve ou lê uma história e é capaz de comentar, indagar, duvidar ou discutir sobre ela, realiza uma interação verbal. Podemos dizer que é um momento de socialização da criança pois elas começam a fazer relação da história com suas vidas, Sem falar que é um momento bem prazeroso para os alunos e professores.

A partir de estudos realizados no componente de Estágio Supervisionado IV, pude ter um melhor aprofundamento à respeito da importância do ser criança, e do papel das creches e pré-escolas em torno desta etapa, levando em consideração a valorização da criança e também tendo a consciência de que cada uma possui saberes próprios e que devem ser respeitados e postos como ponto chave desse processo, como também construir um ambiente que desperte a curiosidade da criança. Ao levar a literatura infantil para a sala de aula, podemos estabelecer uma relação dialógica com o aluno, o livro, sua cultura e a própria realidade.

Por meio dessa experiência pude enriquecer meu entendimento sobre a importância da educação infantil, como também aprofundar meus conhecimentos sobre infância, além de ter uma compreensão mais aprofundada do quanto é necessário que se promovam atividades que favoreçam o desenvolvimento por meio de atividades lúdicas, que despertem a imaginação, como também que as crianças se sintam motivadas a praticar tais atividades, sem a necessidade de se deixar explícito o conteúdo ao qual se quer trabalhar, mas que além de trabalhar os conteúdos, abra espaço para a expressividade da criança, para que ela se sinta um ser de valores como também de direitos que devem ser respeitados e promovidos, para que assim possamos mudar a realidade do nosso país, já que as crianças são o futuro, e se investirmos nelas, transformaremos o mundo pois segundo Paulo Freire “A educação não transforma o mundo, a educação transforma pessoas e pessoas transformam o mundo”. E assim possamos transformar nossa sociedade, em uma sociedade justa e com o olhar crítico para

com tudo que lhe rodei, se tornandoum ser capaz de ler o mundo com outros olhos.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir desse relato de experiência, pude desenvolver uma percepção mais aprofundada com a educação infantil, por estabelecer um contato direto com as crianças e com todos que fazem a instituição, compreendendo o papel primordial que tem o professor, como também a importância de todos os funcionários da instituição, já que para a execução de um bom trabalho é necessário a contribuição e o empenho de todos.

A educação infantil é muito além do que podemos enxergar, pois tudo que lhe envolve é transformador, no entanto ter conhecimento sobre sua importância, e da necessidade de se trabalhar tendo como foco uma educação transformadora é o que precisamos para tornar o ambiente da educação infantil um espaço agradável, que busque propor o desenvolvimento da imaginação da criança, e também o prazer por estes espaços.

Através desse estágio em docência pudemos desenvolver uma percepção mais ampla dos aspectos que devem ser priorizados nessa etapa de desenvolvimento da criança, que por sinal é bastante ampla, e que deve ser considerada nos mais minuciosos detalhes, para que só assim a educação infantil seja ressignificada, e valorizada da melhor forma possível, por ser ela a responsável pela formação de indivíduo críticos, capazes de ler e perceber mundo com novos olhos.

#### 1. REFERÊNCIAS

BARBOSA, Maria Carmen Silveira; HORN, Maria da Graça Souza. Organização do espaço e do tempo na escola infantil. In: CRAIDY, Carmem Maria; KAERCHER, Gládis Elise Pereira da Silva. **Educação Infantil: pra que te quero?** .Porto Alegre: Artmed, 2001. p. 67-79.

BRASIL. Secretaria de Educação do Distrito Federal. Currículo em movimento. Educação Infantil. Brasília, 2013.

BRASIL. Ministério da Educação e do desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para a Educação Infantil/Ministério da Educação e do desporto, Secretaria de Educação Fundamental.- Brasília: MEC/SEF,1998, volume: 1 e 2.

BRASIL. Deixa eu falar! Rede Nacional Primeira Infância Secretaria Executiva/OMEPE. Ministério da Educação – MEC Secretaria de Educação Básica – SEB. Brasília, 2011.



BAKHTIN, M (V.N. Volochinov) Marxismo e filosofia da linguagem. Tradução de Michel Lauch e Iara Frateschi Vieira. 6.ed. São Paulo: Editora Huritec 1992.

COELHO, Nelly Novaes. **Literatura Infantil: teoria, análise, didática**. São Paulo: Moderna 2000.

Ciranda Cirandinha. Disponível in <https://www.youtube.com/watch?v=qzEcHMqqcuE> Acesso em 26 de Outubro de 2017

Formiguinha. Disponível in <https://www.youtube.com/watch?v=TUj1YBE5PeY> Acesso em 26 de Outubro de 2017

Fui a Espanha. Disponível in <https://www.youtube.com/watch?v=hZz6Bp2RC5s> Acesso em 26 de Outubro de 2017

O Menino Maluquinho. Disponível in [https://www.youtube.com/watch?v=dn576g\\_05NU](https://www.youtube.com/watch?v=dn576g_05NU) Acesso em 26 de Outubro de 2017